

## ELEMENTOS DA EDUCAÇÃO DO CORPO EM AMBIENTES ESCOLARES DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DO MUNICÍPIO DE CATALÃO/GO

TRISTÃO, Dorcas Oliveira<sup>i</sup>; PAULA, Maristela Vicente de<sup>ii</sup>; RAMOS, Gleyce Kelle Aparecida Ribeiro<sup>iii</sup>; RESENDE, Édna Pereira de<sup>iv</sup>; LIMA, Lana Ferreira de<sup>v</sup>

Palavras-chave: Educação Física Escolar; educação do corpo; escola; esporte.

### Justificativa/Base teórica

O ensino de Educação Física nas escolas tem sido, no Brasil, tema de pesquisa e reflexão acadêmica há pouco mais de vinte anos. Isto porque, em um primeiro momento de nossa atividade científica, com todos os cuidados que a expressão requer, as pesquisas enfocaram aspectos como a composição corporal, as capacidades físicas e psicomotoras, o desenvolvimento esportivo de crianças e jovens. A partir do início dos anos oitenta, e com maior ênfase nos anos noventa do século XX, novas problemáticas foram postas, tais como por exemplo: a concepção de infância presente nas dissertações e teses produzidas na área da Educação Física; a formação do profissional da Educação Física para atuar com a Educação Infantil; as metodologias de ensino adotadas pelos professores; a concepção de corpo de professores que atuam com a Educação Física Escolar, dentre outros. Observamos, entretanto, uma lacuna, entre outras possíveis, no que se refere a estas pesquisas a qual diz respeito, por um lado à investigação empírica sistemática e contínua nas escolas, e, por outro, à possibilidade de se pensar a educação do corpo e seus dispositivos pedagógicos/disciplinares como um projeto.

Entendemos que embora esses aspectos, digam respeito diretamente à Educação Física, estão presentes também em outros espaços e tempos escolares, uma vez que a multivocalidade do corpo autoriza, e mesmo exige, sua presença em disciplinas como História, Língua Portuguesa, Ciências e Programas de Saúde. Esse olhar atento aos lugares e tempos pedagógicos do corpo, buscando as suas relações com a Educação Física Escolar, nos remete à pergunta mais ampla de nosso estudo, qual seja: **é o corpo e suas expressões uma categoria por meio da qual se pode compreender o tempo presente?**

Nessa perspectiva o autor Crespo (1990) na obra intitulada “A história do corpo” explicita que a “explosão” que vivemos atualmente acerca do tema “corpo” contrapõe-se ao ofuscamento a que esteve submetido no passado, de forma que hoje “os novos valores de beleza, felicidade ou juventude identificam-se com um corpo que se transforma em objeto de cuidados e desassossegos”. Corroborando com estas idéias Vaz (2002) afirma que vivemos hoje, “mais do que em qualquer outro tempo, diante da tremenda presença do corpo”, o qual tornou-se por um lado objeto de estudo e investigação em várias áreas do conhecimento como Anatomia, Nutrição, Arquitetura, Ciências Sociais, Medicina Esportiva e por outro, objeto freqüente de debates, textos, reportagens de revistas semanais, com temáticas relacionadas especialmente às técnicas de embelezamento e cuidados com o corpo.

Vaz (2002) considera que face aos projetos políticos e pedagógicos que se desenham em cada momento histórico vamos observar que as práticas corporais nos ambientes educacionais vão sendo adaptadas e conformadas aos mesmos. Aponta para a necessidade de pensarmos a educação do corpo que ocorre no interior do espaço escolar, haja visto que “como parte importante do processo de disseminação cultural, é na escola que se ensina e reproduz grande parte das técnicas corporais típicas de uma época específica, várias delas, mas nem todas, privilegiadas nas aulas de Educação Física”.

A partir dos elementos apontados acima podemos afirmar que no mundo contemporâneo o 'corpo' vem tornando-se um dos temas mais discutidos no domínio das ciências humanas e sociais, apontando assim para a necessidade de buscarmos "compreender como os ambientes educacionais absorvem, interpretam e trabalham as concepções e práticas corporais" que se fazem presentes em outros espaços da sociedade'.(VAZ, 2002)

Portanto, a relevância científica deste estudo situa-se na possibilidade de aprofundar e ampliar o debate acerca das questões sobre a educação do corpo em ambientes educacionais e de forma mais específica nas aulas de Educação Física, permitindo ainda produzir um conhecimento sobre a realidade escolar. Além disso, entendemos que o estudo poderá contribuir sobremaneira, não só como elemento impulsionador da produção científica no curso acerca da temática em foco, como também para a formação inicial dos alunos na área da pesquisa, estimulando-os para a continuidade de seus estudos em nível de mestrado e doutorado, tomando como foco a educação do corpo no espaço das instituições educacionais, a disposição, uso e controle do espaço pelos professores para o controle dos corpos dos alunos.

Nessa perspectiva, estabelecemos como objetivo geral para a realização do estudo investigar os cuidados com o corpo e as técnicas corporais na educação escolar de crianças e jovens, correlacionando aspectos de conteúdos e metodologias do ensino de Educação Física e do Esporte Escolar com outros elementos centrais da *educação do corpo na escola*, como: gênero, etnia, culturas, preconceitos, hábitos alimentares e de higiene, e com especial atenção, inclusão ou não de pessoas com necessidades educativas especiais.

Mais especificamente buscamos:

**1** - Investigar aspectos da educação do corpo em escolas públicas, correlacionando: a) a organização pedagógica da Educação Física (metodologias, conteúdos, organização do tempo pedagógico, currículo); b) os rituais das aulas de Educação Física (chegada do(a) professor(a) ou dos(as) alunos(as), conversa inicial, deslocamentos, chamada, explicação inicial, volta para a sala, castigos e reprimendas, entre outros; c) vetores de construção das identidades (gêneros, etnias, preconceitos, eficiências/deficiências, etc); **2** - Identificar, em correspondência com as aulas de Educação Física, diferentes formas de organização das expressões do corpo em cada ambiente educacional, com ênfase para: a) a cultura alimentar, os hábitos e normas de saúde e higiene; b) as formas de controle do corpo nas aulas de Educação Física, nos deslocamentos no espaço escolar, nos castigos corporais, etc.; c) a presença do tema "corpo" em outras áreas disciplinares da escola, com ênfase em Ciências, Biologia, História e Língua Portuguesa; **3** - Investigar grupos de treinamento/participação do esporte escolar, interpretando seus significados sociais, com ênfase na formação de identidades vinculadas ao corpo, ao gênero e ao esporte; **4** - Verificar a presença do esporte e seus vetores nas aulas de Educação Física, seja como cópia e referência do esporte "olímpico", seja como paródia deste.

O estudo se caracteriza como uma pesquisa de caráter exploratório e vem sendo realizado na perspectiva comparada, envolvendo quatro Instituições de Ensino Superior: Universidade Federal de Santa Catarina/UFSC, Universidade Federal de Goiás/UFG, Universidade Federal de Goiás – Campus Catalão/CAC/UFG, Faculdade de Pato Branco/PR, onde cada grupo é responsável pelo desenvolvimento da pesquisa no plano local, seguindo para isso, um planejamento comum a todos. Para a realização da pesquisa, na cidade de Catalão/GO, o campo de investigação selecionado foi uma escola da Rede Municipal de Ensino, que oferece as séries iniciais do Ensino Fundamental, tendo como objeto de estudo o Recreio Orientado e as aulas de Educação Física.

Definido o campo de coleta de dados, as etapas estabelecidas para a realização da pesquisa envolveram: **1** - Aproximação da escola-campo com a finalidade de identificar as características administrativas e pedagógicas em vigor; **2** - Realização de observações orientadas do “recreio de atividades orientadas” e das aulas de Educação Física; **3** – Análise documental (planos de ensino, propostas curriculares e cronogramas de trabalho para o ensino de Educação Física e de outras disciplinas do conhecimento - Ciências e/ou Biologia e Estudos Religiosos); **4** – Realização de entrevistas narrativas com: professores de Educação Física; professores de outras disciplinas do conhecimento (notadamente de Ciências e/ou Biologia e Estudos Religiosos), orientadoras pedagógicas e funcionários administrativos; e alunos de maior e menor destaque nas aulas de Educação Física, os quais serão selecionados a partir da indicação do próprio professor; **5** - Levantamento e análise de conteúdo do material indicado pelos sujeitos/atores nas entrevistas (bibliografia, revistas consumidas, exemplos/imagens de saúde e beleza, etc); **6** - Utilização de fotografias tiradas nos momentos de realização das atividades visando ilustrar a disposição e deslocamentos dos corpos frente a objetos, espaços, pessoas e mesmo durante atividades realizadas.

Os roteiros das entrevistas foram desenvolvidos a partir dos resultados obtidos nas observações e análises. As entrevistas foram gravadas, transcritas e conferidas pelos entrevistados. Os dados estão sendo analisados qualitativamente e a partir de categorização feita por estatística descritiva. As categorias de análise estão sendo formuladas a partir do cruzamento entre os objetivos da investigação e das expressões próprias dos objetos investigados, procurando permitir que as vozes do objeto se manifestem, em sua multiplicidade possível.

## **Resultados e análises parciais**

No que se refere à caracterização da escola-campo cabe destacar que a mesma é uma escola da Rede Municipal de Educação da cidade de Catalão, fundada em 1986. A opção por esta escola deve-se ao fato de que a mesma apresenta características comuns aos demais campos de investigação traçados pela pesquisa matricial e também por apresentar características particulares, tais como: a) ser uma das menores escolas da Rede Pública Municipal de Catalão/GO; b) oferecer educação Pré-escolar e Ensino Fundamental contemplando todas as séries destes níveis; e c) mesmo a Educação Física sendo concebida como *atividade* e não como *disciplina curricular* na fase pré-escolar e primeira fase do Ensino Fundamental, a instituição busca explicitar uma proposição pedagógica do ensino das práticas corporais que a difere de muitos outros estabelecimentos da Rede que não a ofertam.

No que diz respeito às práticas corporais e à Educação Física, cabe esclarecer que na grade curricular da Educação Infantil e primeira fase do Ensino Fundamental, a Educação Física consta no quadro de horário de aula, porém, é oferecida como *atividade recreativa* fora deste quadro através de um projeto intitulado *Recreio com Atividades Orientadas*. Já na segunda fase do Ensino Fundamental as aulas de Educação Física são oferecidas no período vespertino como disciplina curricular e possui um professor(a) com formação específica na área da Educação Física.

Em relação ao Recreio com Atividades Orientadas cabe destacar que este projeto é produto do encontro de interesses dos professores e professoras, equipe pedagógica e direção, os quais entenderam necessária a oferta de atividades corporais ao conjunto dos estudantes mesmo fora dos parâmetros de uma disciplina curricular, já que, a falta de docentes especialistas e a definição de *atividade* dada à Educação Física são um fato. O recreio é organizado diariamente por uma dupla distinta de docentes, é acontece todos os dias nos períodos matutino e vespertino, no horário do recreio escolar que foi ampliado em seu tempo, passando de quinze para trinta minutos.

Na leitura e análise do projeto intitulado “Recreio com Atividades Orientadas” identificamos que este é realizado com a finalidade de: a) despertar as atividades em grupo

nos estudantes; b) desenvolver habilidades corporais; c) transmitir noções de respeito e disciplina; d) vivenciar os jogos e brincadeiras infantis, a dança e as atividades pré-esportivas cotidianamente.

Por sua vez, com os dados obtidos por meio das entrevistas realizadas com o diretor, duas coordenadoras pedagógicas, uma funcionária da secretária e oito professores(as), pudemos identificar que embora as atividades desenvolvidas durante o “recreio de atividades orientadas” sejam definidas a partir dos interesses dos alunos, este é entendido e utilizado como meio de controle e disciplinamento do comportamento das crianças dentro e fora da sala de aula, ora estimulando-os ou punindo-os. Verificamos ainda que em relação as principais dificuldades encontradas, pelos respondentes, para a organização/desenvolvimento do “recreio de atividades orientadas” o principal aspecto apontado refere-se a escolha das atividades/jogos/brincadeiras e a falta de material para o desenvolvimento das mesmas. Dentre os fatores apontados como facilitadores para a realização do recreio os respondentes indicaram a auto-organização dos alunos na escolha das atividades e o respeito às regras pré-estabelecidas. No que se refere ao papel da Educação Física na escola-campo, enquanto disciplina curricular, identificamos que para os sujeitos respondentes esta serve para orientá-los na definição e desenvolvimento das atividades/jogos/brincadeiras.

A partir da realização de trinta observações (um total de 15 h/a) do “Recreio com atividades orientadas”, pautadas em protocolo específico, e de uma análise, ainda preliminar, dos relatórios das observações, pudemos levantar as seguintes categorias para análise: gênero (separação das filas por sexo); formas de controle do corpo nos deslocamentos pelo espaço escolar (formação de filas para entrar e sair das salas); normas e rituais no momento do recreio e lanche (higienização e beber água para entrar em sala de aula); formação de grupos por idade (mais fortes e mais fracos); hábitos alimentares e cultura alimentar local; disciplinarização do corpo; classe social; identidade do grupo. A identificação de tais categorias nos permite considerar que no tempo e espaço em que o recreio ocorre, no interior da escola, em várias situações, com ou sem a atuação liberada de professores(as), os alunos estão se formando pela sua corporalidade: acudados por colegas ou grupos maiores e/ou mais fortes, etc.

Dando continuidade ao estudo, no momento estamos realizando as observações e registros fotográficos das aulas de Educação Física.

## **Conclusão**

Os dados coletados até o momento juntamente com as leituras realizadas nos possibilitam considerar que cada sociedade intervém sobre os corpos dos sujeitos que a compõe objetivando produzir um determinado tipo de indivíduo e para tanto algumas instituições desempenham papel fundamental, como por exemplo a escola. Esta, segundo Foucault (2004), no decorrer da história da humanidade veio promovendo mudanças nos métodos adotados para o controle do corpo, mudanças estas que configuram o que o autor denomina de ‘disciplina’, a qual caracteriza-se pela coerção constante e sem interrupção sobre o corpo do indivíduo, preocupando-se mais com os processos da atividade do que com seus resultados, permitindo com isso um “controle minucioso das operações do corpo”, “um trabalho sobre o corpo, uma manipulação calculada de seus elementos, de seus gestos, de seus comportamentos”.

Tal fato, nos possibilita dizer ainda que a instituição educacional, por meio do disciplinamento dos corpos em seu interior, atua de forma sutil exercendo sobre o mesmo o que poderíamos denominar, conforme o referido autor, de ‘microfísica do poder’. Nessa perspectiva Foucault (2004) afirma que “a disciplina é uma política do detalhe” que faz com que os indivíduos incorporem pequenos atos que não parecem nada influenciar mas que possuem grande poder em controlar e conformar o corpo, o que se explicita no interior do espaço escolar, conforme pudemos verificar por meio da realização das observações, através de ações como colocar alunos em fila, corrigir a postura ao sentar, estabelecer

horários para realização de atividades como lanche, ir ao banheiro, sair e ou levantar para beber água, dentre outros. Nessa perspectiva, acreditamos ser importante a realização de estudos que tenham como foco a educação do corpo na escola com vistas a apresentar elementos que nos possibilitem repensar as técnicas corporais, o disciplinamento imprimido ao corpo assim como os cuidados com este que se fazem presentes no interior dos ambientes educacionais.

## Referência Bibliográfica

- ANDRÉ, M. E. D. A. de. **Etnografia da prática escolar**. Campinas/SP: Papyrus, 1995.
- CRESPO, J. **A história do corpo**. Lisboa: Difel, 1990, p. 07-16
- FOULCAULT, M. **Microfísica do poder**. Rio de Janeiro: Graal, 1996.
- \_\_\_\_\_. **Os anormais**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.
- \_\_\_\_\_. **Vigiar e punir: história das prisões**. Petrópolis. Vozes, 2004.
- KUNZ, E. **Transformação Didático-pedagógica do Esporte**. 3 ed., Ijuí: Unijui, 2000. 153p.
- PETERS, L.; VAZ, A. F.; LOSSO, C.D. Cultura lúdica de tradição açoriana e infância em uma experiência curricular integrada. In: **V Colóquio sobre questões curriculares – I Colóquio Luso-brasileiro**, 2002, Braga. Livro de Actas. Braga: Universidade do Minho – UFRJ, 2002.
- SILVA, A.S. **Corpo, ciência e mercado: a gestão de um novo arquétipo da felicidade** Campinas, Autores Associados/ UFSC, 2001. 180p.
- SOARES, C. L. **Imagens da Educação no Corpo**. Campinas: Autores Associados, 1998. 156p.
- VAGO, T.M. Cultura escolar, cultivo de corpos: Educação Physica e Gymnastica como práticas constitutivas dos corpos de crianças no ensino público primário de Belo Horizonte (1906-1920). **Educar em revista**, Curitiba, n. 16, p. 121-135, 2000.
- VAZ, A.F. Treinar o corpo, dominar a natureza: notas para uma análise do esporte com base no treinamento corporal. **Caderno CEDES**, Campinas, nº. 48, 1999, p. 89-108.
- \_\_\_\_\_. Aprender a Produzir e Mediar Conhecimentos: um Olhar sobre a Prática de Ensino de Educação Física. **Motrivivência**, Florianópolis, ano XI, n. 13, p. 11-34, novembro 1999.
- \_\_\_\_\_. Do culto à performance: esporte, corpo e rendimento. **Revista Brasileira de Ciência do Esporte**, Florianópolis, vol. 21, nº. 1, p 100-107, setembro 1999. Caderno 2 dos Anais do XI CONBRACE.
- \_\_\_\_\_.; BASSANI, J.J.; Silva, A.S. Aspectos dos rituais de disciplinamento na Educação Física escolar. In: **I Seminário Internacional de Educação**, 2001, Cianorte: Anais do I Seminário Internacional de Educação. Maringá: UEM, 2001.
- \_\_\_\_\_. O ensino e formação de professores e professoras no campo das práticas corporais. In: VAZ, A. F. SAYÃO, D. T. PINTO, F. M. (orgs) **Educação do corpo e formação de professores: reflexões sobre a Prática de Ensino de Educação Física**. Florianópolis/SC: Ed. da UFSC, 2002. p.85-107.

FONTE DE FINANCIAMENTO – PROLICEN/UGF.

<sup>i</sup> Bolsista PROLICEN – Acadêmica do Curso de Educação Física do CAC/UGF - [flordocampo01@ibest.com.br](mailto:flordocampo01@ibest.com.br)

<sup>ii</sup> Profª Ms. do Curso de Educação Física do CAC/UGF – [maristela.vicente.paula@bol.com.br](mailto:maristela.vicente.paula@bol.com.br)

<sup>iii</sup> Acadêmica do Curso de Educação Física do CAC/UGF – [gleycekele.ramos@bol.com.br](mailto:gleycekele.ramos@bol.com.br)

<sup>iv</sup> Acadêmica do Curso de Educação Física do CAC/UGF.

<sup>v</sup> Orientadora - Profª Ms. do Curso de Educação Física do CAC/UGF – [lanafi2002@hotmail.com](mailto:lanafi2002@hotmail.com)